



Editais nº 1339950
Disponibilização: 21/02/2025
Publicação: 21/02/2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário
Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905
Telefone: (11) 3224-6000
PROCESSO 6064.2023/0000266-6
Ata SMDET/CMDRSS Nº 120141336

ATA DA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 28/06/2024

Horário: 09:00 às 12 horas

Formato: Online

Plataforma - online: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ODUyMWFkMDgtZTFjMy00MmUyLWE2M2UtMzRmMDYxNDFjNTQ4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%2286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%22%7d

Participantes:

Poder Público:

- Lia Palm - Presidente - Titular – SMDET
- Luciana Feldman – Titular – SGM
- Marcos Roberto de Freitas Luz – Suplente – Subprefeitura Parelheiros
- Lucas Guilherme Rodrigues Longo - Titular – SVMA
- Patricia Marra Sepe - Titular – SMUL
- Paulo Cesar Leite SARAIVA – Suplente – Casa Agricultura de SP – CATI/SAA
- Aloísio Areias - Secretário do CMDRSS
- Maria Alice Ferreira Rosmarinho – Titular – Câmara Municipal São Paulo

Sociedade Civil:

- Joelma Marcelino – Titular – Agricultores Zona Leste
- Tania Maria Alba – Titular – Comusan
- Rose Duarte – Titular – Agricultores Zona Sul
- Pamela Fernanda de Sousa Lucena – Titular – Congetur
- Magno Celso – Titular – Agricultores Zona Norte

Convidados:

- Poliana Lisboa – Coordenadoria Agricultura/SMDET

- Maisa Santos Calazans Silva – Coordenadoria Agricultura/SMDDET
- Eliana Lins Morandi – (USP - ZEF)
- Karina Sousa – Estagiária/Coordenadoria Agricultura/SMDDET
- Diego Blum - Adesampa

Ausência justificada:

- André Biazotti – OSC Agricultura Familiar

Reunião de 28/06/2024

Em 28 de junho de 2024 foi realizada a 17ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024 reunião híbrida “Presencial e Online”.

Pauta:

- 1 - Poda de árvores da Enel para fazer composto, na zona norte e informações sobre continuação do asfalto na av. Hugo Italo Merigo – Magno Celso – Titular – Agricultores Zona Norte.
- 2 - Regulamentação de Lei Gestão Participativa das Praças – Maria Lucia – Titular - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste
- 3 - Atualização Programa Sampa+Rural - Coordenadoria de Agricultura
- 4 – Atualização do Semeando Negócios – Ricardo Adesampa
- 5 - Aprovação das ATAS
- 6 - Informes dos Conselheiros

A reunião começou com Lia Palm expressando esperança de que a reunião seria muito produtiva. Ela mencionou Aloisio e confirmou que a pauta havia sido colocada no chat para todos os participantes. Em seguida, Lia afirmou que iriam iniciar a discussão com as pautas sugeridas pelos participantes. Houve uma verificação da presença de Magno, e Lia pediu ajuda para verificar a presença de demais participantes, a fim de puxar a pauta certa sem chamar o nome de todos.

Lia então informou que precisaria sair da reunião às 11 horas devido a um compromisso inadiável. A partir desse horário, a condução da reunião seria passada para Aloisio, com quem já havia combinado previamente. A reunião estava prevista para ser encerrada ao meio-dia, caso fosse necessário utilizar todo o tempo disponível, devido à quantidade de pautas a serem discutidas. Lia e Aloisio discutiram qual pauta seria abordada primeiro, considerando a presença de participantes.

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Chama a primeira pauta mas a pessoa que solicitou ainda não entrou na reunião e sugere a presidente que comecem com a pauta número três.

Pauta 3 - Atualização Programa Sampa+Rural - Coordenadoria de Agricultura

Lia Palm: Iniciou a reunião mencionando que tinha uma atualização excepcional do programa Sampa+Rural e perguntou se os participantes permitiam que ela começasse com essa pauta. Ela explicou que, ao longo das reuniões anteriores, haviam decidido dar espaço para outros assuntos, o que acabou deixando o programa Sampa+Rural como última pauta, resultando em poucas oportunidades para discutir sobre ele.

Lia ressaltou a importância de compartilhar as atualizações do programa devido às várias atividades em andamento. Ela propôs fazer uma apresentação panorâmica dos números e programas do Sampa+Rural, abrindo para discussão em cada etapa. Lia explicou que a ideia era ter uma conversa mais detalhada e interativa com agricultores presentes, para abordar o que fosse necessário.

Ela então mencionou que, quando Magno chegasse, abordariam as demais pautas. Além disso, aguardavam a chegada de Ricardo. Lia pediu a todos que confirmassem se conseguiam ver a apresentação e começou a compartilhar as informações preparadas sobre o Sampa+Rural.

A apresentação iniciou com o quadro atual da quantidade de locais de agricultura na cidade total e por tipo. Destacou que os números ficam disponíveis na plataforma Sampa+Rural (<https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br/categoria/agricultores>) e que a atualização é constante conforme novas inclusões ocorrem na plataforma.

Conta que passou novamente a haver uma equipe dedicada para realizar a moderação da plataforma no âmbito da Coordenadoria de Agricultura. Isso faz parte do esforço de estruturação em termos de organização da Coordenadoria e da operacionalização da política para apoio à agricultura na cidade. Aos poucos estamos conseguindo formar a equipe completa. Ainda não está concluída essa etapa, mas o programa é muito recente e muito grande, então essa estruturação tem sido um grande desafio.

Também estamos avançando na parceria com a Secretaria Municipal da Educação. A educação faz um levantamento anual das hortas pedagógicas das escolas municipais. O último levantamento realizado no final do ano passado e começo deste ano identificou cerca de 1500 hortas pedagógicas que não estavam mapeadas na plataforma. Esses dados ainda não haviam sido incorporados na Plataforma Sampa+Rural. Faz parte do esforço atual cadastrar essas hortas escolares na plataforma para que tenhamos transparência e acesso a todas as atividades de agricultura na cidade.

Esse processo ainda está acontecendo, é um trabalho árduo, mas a equipe já cadastrou cerca de 900. Portanto, esse número de hortas em equipamentos públicos, atualmente em 1280, deve aumentar progressivamente. Cadastramos todas as aldeias Guarani e estamos atualizando para ter um panorama mais completo. Novas inserções continuam chegando, tanto via assistência técnica quanto de pessoas que reconhecem e usam a plataforma enviando as informações para a inclusão de novos locais.

Retomando o panorama de como estamos com o mapeamento dos nossos agricultores na cidade, é importante verificar o mapa do Sampa+Rural para ver como está distribuída. O programa está organizado em três grandes pilares: 1) visibilidade e reconhecimento da agricultura como atividade importante para a cidade; 2) assistência técnica individualizada com visão territorial, e 3) estruturação de cadeias produtivas e ampliação de acesso a alimentos frescos locais.

Temos dois grandes objetivos: fortalecer os locais de agricultura existentes e fomentar novas hortas na cidade. Isso é diferencial da cidade de São Paulo, trabalhar junto com quem já faz agricultura na cidade, independentemente de documentação, com apoio da prefeitura para regularização.

Estamos estruturando nosso atendimento em algumas cadeias produtivas, focando em fruticultura, horticultura, ornamentais sustentáveis, hortas bio diversas, meliponicultura, avicultura, cereais e adubação verde, turismo rural e restauração ambiental. Fazemos análises de solo e água, e adaptamos soluções locais para problemas de contaminação.

Sobre o Programa Operação Trabalho (POT), começamos com 200 vagas em 2022, aumentamos para 1000 vagas em 2023, e hoje temos mais 2000 vagas para as mães guardiãs da alimentação nas escolas, apoiando as hortas pedagógicas.

Lia Palm: . Ressaltou a importância do Programa Operação Trabalho (POT) - Agricultura para a capacitação profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Atualmente, há 843 bolsistas ativos na modalidade POT Agricultura, alocados em 259 locais de agricultura, com um investimento anual de quase R\$ 15.000.000,00. A capacitação é uma prioridade, e o próprio processo de trabalho é um aprendizado constante. Observa-se uma diferença significativa em muitos locais graças ao trabalho de bolsistas.

A partir de julho, iniciarão mutirões técnicos para todos os bolsistas, com capacitações em compostagem e bioinsumos, além de uma capacitação prevista para o uso adequado de equipamentos. No entanto, há dificuldades em encontrar formadores qualificados para ensinar o uso correto de ferramentas e equipamentos, essenciais para a mecanização agrícola.

Além disso, haverá uma capacitação específica para meliponicultura, inicialmente focada na produção de iscas para abelhas nativas, com a expectativa de expandir a criação de abelhas em várias unidades produtivas.

Lia destacou a operação das unidades de bioinsumos, com uma já funcionando na zona sul e outra recém-terminada na zona leste. Contudo, há uma subnotificação significativa na distribuição de bioinsumos, com dificuldade de registro uniforme nos sistemas, resultando em números não exatos. Até o

momento, foram distribuídos 460 litros de bioinsumos em 104 unidades produtivas, com 184 entregas registradas entre 2022 e 2024.

Rose Duarte: Observou que os números apresentados estão subnotificados, destacando que o uso dos recursos é muito maior do que o registrado oficialmente.

Lia Palm: Reconhecendo a subnotificação mencionada por Rose, concorda que os números não refletem a realidade e destaca a necessidade de melhorar a precisão dos registros. Ela menciona um desafio recorrente com a subnotificação dos dados. Lia menciona a patrulha agroecológica, que contabiliza 216 atendimentos e 84 unidades produtivas, embora esses números também estejam subnotificados. Ela destaca a importância de uma nova licitação prevista para 5 de julho, esperando conseguir três tratores adicionais para atender especialmente a zona rural sul e outras regiões conforme necessário.

Ela fala sobre a parceria com a Enel, um processo longo que levou quase um ano para ser formalizado, e menciona que atualmente 27 locais em linhões da Enel estão sendo atendidos, com apenas seis regularizados. A parceria tem potencial para expansão significativa, dado que existem 674 trechos na cidade, somando quase 1,5 milhão de metros quadrados potencialmente passíveis de uso agrícola.

Lia também aborda a colaboração com a Secretaria de Educação, destacando iniciativas como hortas pedagógicas, o programa Rolê Agroecológico e a capacitação das mães bolsistas. A parceria com a educação tem sido eficaz, mas houve atrasos devido a questões burocráticas, o que impactou o início do Rolê Agroecológico. No entanto, a expectativa é alta, especialmente com o QREN, que ganhou a parceria para implementar o projeto.

Ela enfatiza a importância de alinhar as ações com agricultores e agricultoras, garantindo que o programa atenda suas necessidades. A previsão é que o Rolê Agroecológico tenha mais de 100 visitas por semana, começando com intensidade. Para isso, serão necessários um trabalho conjunto, treinamentos e a documentação adequada de participantes.

Por fim, Lia reforça a continuidade do credenciamento para novos locais dentro do programa, buscando expandir a iniciativa para o maior número possível de espaços agrícolas na cidade.

Rose Duarte: Expressa preocupação com a logística e a demanda crescente relacionada aos kits que serão distribuídos nas unidades. Ela menciona que já estão plantando mais para atender essa demanda, especialmente após ouvir sobre a quantidade esperada de kits a serem distribuídos. Cada escola deverá receber um kit para cada número de alunos, cada um contendo quatro itens diferentes.

A preocupação de Rose está centrada na sustentabilidade dessa operação, enfatizando que os produtos nos kits precisam vir das produções locais para garantir que essa iniciativa não dependa de fornecedores externos. Ela sugere iniciar imediatamente conversas com os agricultores por região para alinhar a produção e garantir que as unidades estejam preparadas para atender à demanda.

Essa abordagem proativa visa a sustentabilidade econômica das unidades e a eficiência na entrega dos kits, adaptando-se às necessidades variáveis conforme o número de alunos atendidos em cada escola.

Lia Palm: Destaca a magnitude do desafio que enfrentam, mencionando a necessidade de uma capacitação da equipe técnica em planejamento de produção. Ela enfatiza a importância de focar cada agricultor na questão do planejamento, não apenas para aqueles que receberão diretamente os kits, mas também considerando agricultores do entorno que possam também fornecer complementarmente. O objetivo é criar um mercado temporário que apoie a estruturação dos locais para receber e comercializar produtos agroecológicos, promovendo a sustentabilidade e aumentando a renda de agricultores da cidade.

Ela reconhece que esse programa é ambicioso e continuará evoluindo ao longo do tempo, requerendo adaptação e paciência para garantir sucesso a longo prazo. Além disso, destaca a importância do papel dos representantes dos agricultores em orientar onde o esforço deve ser concentrado, dada a limitação de recursos e a necessidade de disseminar informações de forma eficaz.

Lia também menciona a ansiedade que pode surgir entre agricultores devido às expectativas criadas, enfatizando a importância de agir com calma e garantir que todas as partes interessadas estejam alinhadas para enfrentar os desafios à frente.

Maisa Santos Calazans Silva: Explica que a plataforma Sampa+Rural recebeu 44 pedidos durante o período específico mencionado, enquanto outras formas de solicitação, como atendimentos pessoais, e-

mails, entre outras, totalizaram 1010 pedidos adicionais. Essa diferenciação destaca a diversidade de canais pelos quais agricultores e interessados fazem suas solicitações de apoio e serviços à Coordenadoria de Agricultura/Programa Sampa+Rural.

Lia Palm: Então a distribuição dos pedidos na plataforma Sampa+Rural durante esse período foi a seguinte:

44 pedidos de visita técnica

71 pedidos relacionados ao apoio técnico (POT)

235 pedidos relacionados ao selo da plataforma Sampa+Rural

Isso mostra como agricultores utilizam os diferentes serviços e apoios oferecidos pela plataforma para suas necessidades específicas.

Eliana Lins Morandi: Obrigada por trazer essa reflexão importante sobre o fluxo de atendimento e a necessidade de garantir que todas as pessoas beneficiárias recebam o suporte adequado de maneira transparente e eficiente. É crucial entender como os dados são coletados e sistematizados através da plataforma e outros canais de atendimento para otimizar esse processo e melhorar a experiência de usuários. Rose, se você quiser adicionar algo a essa discussão ou compartilhar sua perspectiva, este é um bom momento para contribuir.

Rose Duarte: A integração e o aprimoramento dos serviços através do canal 156 são realmente fundamentais para melhorar o acesso e a divulgação dos serviços oferecidos. Com as mudanças na plataforma e a implementação de novos protocolos, será possível acompanhar as demandas de forma mais eficiente, o que beneficiará tanto os agricultores quanto a população em geral. A capacidade de atender solicitações via internet e telefone aumenta a acessibilidade e a conveniência para todos os usuários. Essa iniciativa é positiva e pode contribuir significativamente para a eficiência e qualidade dos serviços prestados pela Secretaria.

Lia Palm: Reforça que há um foco forte em melhorar a eficiência e a transparência dos serviços oferecidos pela Secretaria, especialmente através da integração de novos canais de atendimento como o WhatsApp e a contínua utilização do e-mail para formalizações. A ideia de padronização dos processos e estabelecimento de tempos de resposta específicos para diferentes tipos de demanda é crucial para garantir um atendimento mais ágil e eficaz a agricultores. A organização por identificadores únicos e o acompanhamento detalhado de cada solicitação dentro da plataforma são boas práticas para assegurar que todas as demandas sejam tratadas de maneira adequada e transparente. Integrar técnicos e especialistas para discutir e aprimorar esses fluxos é uma estratégia para otimizar o serviço e garantir uma resposta mais rápida às necessidades de usuários.

Maisa Santos Calazans Silva: Pontua também que há um esforço significativo para atualizar e melhorar as cartas de serviço relacionadas ao canal 156, visando fornecer informações claras sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura, especialmente no contexto da agricultura urbana e rural. A integração dessas cartas é fundamental para orientar os usuários sobre como utilizar os serviços disponíveis, como acessar protocolos e certificações, além de oferecer suporte técnico e promover a extensão rural. A ideia de compartilhar um passo a passo sobre como navegar no portal 156 para verificar essas informações é excelente, pois ajuda a garantir transparência e facilita o acesso aos serviços por parte dos agricultores e da população em geral. Manter uma comunicação aberta e atualizada sobre essas iniciativas é crucial para resolver eventuais problemas técnicos e garantir que as informações estejam sempre atualizadas e acessíveis.

Lia Palm: Para finalizar a apresentação sobre o Programa Sampa+Rural foi abordado ainda outros pontos importantes sobre o programa de agricultura urbana e rural em São Paulo, destacando desde a sua implementação até os desafios e conquistas ao longo dos anos. Foi discutida a implantação das Casas de Agricultura Ecológicas das zonas norte, centro e oeste e da zona leste, chegando à cobertura de todas as regiões da cidade, a expansão do programa, a qualificação dos serviços prestados, e iniciativas como a horta na Câmara e a reativação das escolas estufa.

Além disso, foram mencionados reconhecimentos internacionais recebidos pelo programa, como o prêmio: FAB CITY AWARDS 2024

Categoria: best holistic project evidenciando o impacto e a relevância das iniciativas implementadas. A coordenação destacou a importância do Conselho e da colaboração com agricultores e agricultoras para alcançar os objetivos do programa e melhorar a qualidade de vida na cidade.

Eliana Lins-Morandi: Mencionou que Rose teve que sair, mas levantou a necessidade de discutir como o GT pode fornecer suporte adequado para melhorar o atendimento. Ela expressou dúvidas sobre como analisar os dados devido a preocupações com privacidade e não tem clareza sobre como o acompanhamento está sendo feito atualmente. Eliana solicitou sugestões para otimizar o tempo de resposta e garantir um tratamento apropriado dos dados, pedindo a Lia que contribuísse com suas ideias.

Lia Palm: Sugeriu levar as informações para a próxima reunião do GT para uma discussão mais profunda. Ela apontou que muitos problemas atuais são devido à maturidade da equipe e do trabalho, e questionou como organizar o fluxo de trabalho de forma eficiente em um programa novo. Lia propôs trazer planilhas anonimizadas para a discussão, removendo dados identificáveis, mas mantendo informações relevantes sobre o atendimento. Ela acredita que, ao discutir em conjunto, o GT poderia chegar a conclusões e criar uma lista de recomendações. Lia enfatizou a importância de pensar em conjunto e considerar encontros regulares como uma abordagem interessante.

Eliana Lins-Morandi: Concordou que seria ótimo analisar os dados desagregados e anonimizados. Ela acredita que, dessa forma, seria possível discutir com mais profundidade se há algum tipo específico de atendimento que demora mais, permitindo um diagnóstico e uma discussão mais detalhados.

Lia Palm: Concordou que seria ótimo analisar os dados. Ela perguntou se havia mais algum comentário ou questão sobre o que foi apresentado e, em seguida, sugeriu passar para a primeira pauta, mencionando Aloisio e observando que Magno agora estava presente. Ela propôs voltar ao início da discussão.

Anunciou o ponto de pauta, que inclui a poda de árvores pela Enel para fazer composto na zona norte e informações sobre a continuação do asfalto na avenida Hugo Ítalo Merigo. Ela pediu que a pessoa responsável pela pauta falasse um pouco mais sobre o assunto.

Pauta 1 - Poda de árvores da Enel para fazer composto, na zona norte e informações sobre continuação do asfalto na av. Hugo Ítalo Merigo – Magno Celso – Titular – Agricultores Zona Norte.

Magno Celso: Explicou que estava discutindo anteriormente com Eliana e outros sobre dois tópicos principais:

Poda de Árvores pela Enel:

A zona leste tem um local destinado para receber as podas, mas não conseguem fazer o intercâmbio com a zona norte devido a diferentes jurisdições.

Ele mencionou que a zona norte da Enel precisa ser contatada para negociar e resolver problemas de articulação de transporte.

Maria Santos explicou que os problemas de transporte dos caminhões estão afetando a entrega desse material.

Continuação do Asfalto na Avenida Hugo Ítalo Meri:

A pavimentação da rua precisa continuar, com menos de 1 km restante.

Houve questões burocráticas e problemas com a Dersa, que impede a passagem do maquinário devido às obras do Rodoanel.

Magno mencionou que há material disponível, mas é necessário um pedido da comunidade para a continuação do trabalho.

Ele trouxe esse ponto para garantir que a questão, que já foi bastante trabalhada, não fique sem

conclusão e o asfalto sonhado seja realizado.

Lia Palm: Concordou com Magno sobre a importância de manter a questão ativa para que não se perca. Ela perguntou se Patrícia estava presente e se tinha algum comentário a fazer sobre a rua, já que parece ser a pessoa mais envolvida com o assunto.

Patrícia Marra Sepe: Explicou que a rua em questão é em um terreno particular com um processo de regularização de loteamento irregular desde 1995. Houve articulações com autoridades locais, incluindo o subprefeito e o prefeito da região, mas a área ainda é considerada zona rural no plano diretor. Ela mencionou que a Secretaria de Habitação (SEHAB) informou que a área não pode ser oficializada devido a questões de segurança e risco. Patrícia sugeriu examinar o processo físico do loteamento, que não está digitalizado, e mencionou a necessidade de uma intervenção para impulsionar o processo de regularização, pois há muitos casos pendentes. Ela concluiu que oficialmente a prefeitura não pode asfaltar a área devido à sua natureza de terreno ser particular, mas sugeriu explorar outras opções através de uma consulta mais detalhada.

Patrícia Marra Sepe se comprometeu a fazer um resumo do processo. Ela sugeriu que o Conselho deveria solicitar uma reunião com a SEHAB para discutir o assunto mais detalhadamente.

Magno Celso: Destacou que a falta de asfalto afeta diversos serviços, como a entrega dos correios e o acesso de perueiros escolares. Ele mencionou que mesmo locais identificados com CEP têm dificuldades de receber serviços básicos devido à falta de pavimentação. Magno expressou a necessidade de resolver essa situação para melhorar as condições de vida da população local.

Lia Palm: Agradeceu a Patrícia pelo esclarecimento e destacou a importância de lideranças nos grupos de trabalho do conselho. Ela mencionou que alguns grupos estão sem liderança, enquanto outros estão ativos. Lia propôs encontrar uma liderança para o GT da zona norte, desativado por não ter liderança, e discutir em seu âmbito possibilidades, como a de enviar um pedido formal através do Conselho para revisar o processo mencionado por Patrícia. Ela sugeriu que Aloisio colaborasse no que fosse preciso com o GT referente a esse pedido e que todos acompanhassem o progresso do processo, organizando uma reunião futura na SEHAB para discutir o assunto com mais profundidade e potencialmente obter prioridade.

Patrícia Marra Sepe: Pediu desculpas e confirmou que estava a par da situação. Ela mencionou que precisa resgatar o número do processo físico na sexta-feira passada. Patrícia também trouxe também a questão do GT zona norte, expressando a necessidade de discutir em uma próxima reunião se o grupo irá continuar, considerando os diversos problemas enfrentados que precisam ser abordados e reforçados.

Lia Palm: Mencionou a importância de Aloisio nas articulações dos grupos de trabalho (GTs), facilitando as reuniões e oferecendo suporte para que ocorram. Ela enfatizou a necessidade de uma liderança ativa nos GTs para impulsionar as pautas e envolver os participantes.

Lia Palm: Colocou sobre a questão da poda de árvore também citada pelo Magno, que há tentativas de firmar acordo com a Enel sobre isso, destacando que houve discussões e elaboração de minutas, mas ainda não concluídas..

Ela menciona que há outros acordos existentes com a sociedade civil, mas não são relacionados diretamente com a Prefeitura. O objetivo é retomar essa discussão e trabalhar em conjunto para otimizar a distribuição de podas, algo que ainda não conseguiram estruturar de forma satisfatória e segue como um desafio e ação futura.

Maisa Santos Calazans Silva: Comentou sobre a complexidade das negociações com a empresa, mencionando que ela possui uma política muito específica e enfrenta dificuldades próprias. Maisa menciona que estão comprometidos em retomar as negociações para avançar nesse assunto.

Magno Celso: Expressa sua gratidão aos envolvidos na discussão e destaca a necessidade de encontrar

maneiras de simplificar as burocracias para agilizar os serviços necessários, como o asfaltamento que beneficiará a população, especialmente a escolar. Ele menciona a ironia de ter que discutir os detalhes burocráticos antes de realizar o serviço, mas enfatiza o compromisso em tentar garantir pelo menos o básico para a comunidade, como o acesso das peruas escolares e a melhoria das condições para a entrega dos correios.

Pauta 5 - Aprovação das ATAS:

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Solicita a aprovação das atas referentes aos meses de outubro e novembro/dezembro de 2023, que foram enviadas por e-mail para todos os conselheiros na quarta-feira. Ele gostaria de saber se há algum comentário ou correção a ser feita antes de levar as atas para aprovação no pleno. Após essa votação, Aloisio menciona que também enviará as atas de janeiro, fevereiro e março para revisão dos conselheiros, permitindo um tempo adequado para análise antes da próxima reunião.

Lia Palm: Informa que as atas foram enviadas até março 2024, mencionando que algumas pessoas ainda podem não ter tido tempo suficiente para revisá-las completamente. Ela sugere que as pessoas mencionadas nas atas tenham a oportunidade de verificar suas falas antes da aprovação. Lia propõe agrupar a aprovação das atas até março na próxima reunião de julho, permitindo um tempo adicional para revisão e garantindo que todas as contribuições sejam corretamente refletidas nas atas finais. Ela destaca a importância das atas como um registro detalhado das discussões e decisões tomadas nas reuniões anteriores.

Luccas Guilherme Rodrigues Longo: Expressa concordância com a proposta de Lia Palm de adiar a aprovação das atas até a próxima reunião ordinária, mencionando que até o momento não houve deliberação por e-mail devido à falta de resposta das pessoas. Ele questiona se o regimento permite exceções nesse caso. Lia responde, concordando que muitas vezes não há resposta quando se envia e-mails, indicando que essa tem sido a experiência comum.

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Sugere reenviar os e-mails com as atas e destacar para cada pessoa as partes onde têm falas registradas, solicitando que verifiquem e se preparem para a aprovação na próxima reunião, dando prosseguimento a reunião. Aloisio passa a palavra para Diego da ADESAMPA que vai falar sobre a pauta número 4.

Pauta 4 – Atualização do Semeando Negócios – Ricardo ADESAMPA:

Diego Blum - ADESAMPA: Trouxe atualizações detalhadas sobre o projeto Semeando Negócios da ADESAMPA. Ele começou mencionando sua participação no evento no Allianz Parque, onde acompanhava produtores e empreendedores do setor culinário. Em seguida, destacou o foco do projeto no cadastro ambiental rural, utilizando tecnologias como drones para realizar levantamentos precisos, incluindo imagens oblíquas e ortofotos para análises detalhadas das propriedades.

Diego mostrou exemplos de mapas desenvolvidos para os produtores, permitindo a visualização de camadas de informações como áreas de preservação e unidades produtivas. Ele enfatizou a importância dessas ferramentas para facilitar o gerenciamento das propriedades, tanto para os produtores quanto para os extensionistas.

Além disso, Diego mencionou os mutirões realizados para esclarecer dúvidas e regularizar documentos relacionados às atividades rurais, como CNPJ rural e notas fiscais. Ele também informou sobre a fase de implementação do plano de aceleração, que teve seu cronograma ajustado para validação em junho, e os preparativos para a avaliação dos resultados até o final do ano.

Por fim, Diego falou sobre a colaboração com o Instituto Nova Era na gestão das melhorias nas propriedades voltadas para o turismo rural, destacando a participação ativa dos produtores nos projetos de desenvolvimento sustentável e agroecológico na região.

Luccas Guilherme Rodrigues Longo: Comentou sobre a importância do movimento articulado que está sendo realizado junto com a ADESAMPA. Ele destacou a necessidade de proporcionar um espaço para a atualização documental de entidades, cooperativas e coletivos no território, especialmente nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs). Esse esforço, iniciado com um mutirão tira-dúvidas, visa auxiliar essas entidades a se organizarem melhor.

Ele ressaltou que muitas entidades no território precisam desse suporte, e que a organização social é essencial não apenas para facilitar discussões e debates, mas também para levar adiante as bandeiras dessas entidades de forma mais eficaz. Utilizando o provérbio africano "quando a gente tá junto, a gente vai mais longe", Luccas enfatizou a importância da colaboração e da união.

Ele também mencionou que outras iniciativas nesse sentido devem ocorrer, o que facilitará a renovação dos Conselhos Gestores, tanto das APAs quanto do Conselho Rural e dos CADES. Por fim, Luccas agradeceu ao Diego.

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Informou que a pauta da Maria Lúcia sobre a regulação da lei de gestão participativa das praças será adiada para a próxima reunião, pois ela não conseguiu participar. Ele mencionou que tentará contatá-la para confirmar se a pauta será mantida.

Em seguida, ele abriu espaço para informes dos conselheiros, perguntando se alguém tinha algo a informar.

Pauta 6 – Informes dos Conselheiros:

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Menciona que conversou com Tânia, representante do COMUSAN, para obter informações sobre as eleições que estão ocorrendo. As inscrições já estão abertas, e ele se compromete a compartilhar os detalhes no grupo para que todos fiquem informados sobre o processo eleitoral.

Lia Palm: Informa sobre a eleição para a nona gestão do COMUSAN 2024-2026. As inscrições para representantes da sociedade civil estarão abertas até o dia 22 de julho, antes da próxima reunião. Ela destaca a importância de divulgar essa oportunidade para que mais pessoas possam participar do conselho.

Paulo César Leite Saraiva: Falou sobre o seminário estadual de agricultura urbana e periurbana que será realizado em São Paulo, destacando a participação de vários órgãos, como a prefeitura de São Paulo, consórcios municipais, MAPA, SEBRAE, SENAR, MDA, entre outros. O evento discutirá avanços na legislação ambiental e sanitária, canais de comercialização, tecnologias sociais apropriadas, e a gestão integrada de áreas urbanas para agricultura. Ele enfatizou a importância da organização social e da colaboração para o desenvolvimento de políticas públicas e destacou a necessidade de um marco legal robusto para apoiar a agricultura urbana. Além disso, Paulo mencionou a discussão de uma política nacional de agricultura urbana em 2025 e a relevância dos consórcios intermunicipais como instrumentos de política pública. Ele convidou todos a participarem do evento, que ocorrerá nos dias 31 de julho e 1º de agosto, e mencionou visitas a agricultores e pescadores em diferentes regiões para proporcionar um entendimento mais profundo das práticas agrícolas urbanas. Ele também mencionou uma reunião em Campinas para discutir soluções para os dejetos de agricultores na zona norte, com a participação de várias instituições e o Ministério Público.

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Agradeceu a Paulo pelas informações e ressaltou a importância do evento para todos e sugeriu que o convite ao seminário também fosse encaminhado ao Conselho.

Luccas Guilherme Rodrigues Longo: Apresentou uma atualização sobre as ações realizadas em conjunto com o Butantã e outros parceiros. Ele mencionou a realização de encontros, destacando o mais recente no Itaim, que teve mais de 100 participantes, incluindo agentes de saúde, agricultores e gestores de parques. Luccas falou sobre a construção de uma cartilha bilíngue (português e guarani) para prevenção de acidentes, especialmente em propriedades rurais e comunidades das APAs. Ele mencionou

que a cartilha foi motivada por um incidente envolvendo uma liderança indígena. O próximo encontro está agendado para 5 de setembro na propriedade rural "Planta Feliz" em Jaceguava.

Luccas também destacou a recente formação de sete novos Conselhos Gestores de Parques Naturais Municipais, incluindo o Parque Itaim, Jaceguava, Bororé, Varginha, Cratera de Colônia, Cabeceiras do Aricanduva e o Refúgio de Vida Silvestre, o que garante 100% de cobertura dessas unidades de conservação com seus respectivos conselhos. Ele ressaltou a importância desses espaços participativos para a implementação de políticas públicas.

Finalmente, Luccas anunciou a reunião 234 do Conselho Gestor mais antigo da cidade, que ocorrerá na próxima semana no Parque Natural Municipal Itaim, promovendo mais uma oportunidade de interação e colaboração entre os conselhos e os diferentes colegiados. Ele agradeceu a todos pela participação e enfatizou a importância de manter a mobilização para essas ações.

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Agradeceu a Luccas Guilherme Rodrigues Longo pela apresentação e o parabenizou pela iniciativa. Aloisio afirmou que, quando Luccas tiver algum card ou material informativo, ele pode enviar para ser compartilhado com os conselheiros via e-mail. Ele ressaltou a importância de manter todos informados sobre o trabalho realizado em prol dos agricultores e das comunidades da região.

Aloisio Areias Bezerra da Silva: Perguntou se mais algum conselheiro gostaria de fazer algum informe, mencionando que ainda restavam cerca de 20 minutos.

Maisa Santos Calazans Silva: Parabenizou Luccas e sua equipe pela criação da cartilha bilíngue, destacando a importância dessa iniciativa para integrar os Guaranis da cidade com as políticas desenvolvidas nos dois territórios que eles ocupam. Ela expressou sua felicidade em ouvir sobre essa iniciativa.

A reunião foi encerrada com a solicitação de que qualquer informe adicional seja encaminhado à Secretaria Executiva por e-mail ou através dos grupos de comunicação. Agradeceu a todos e desejou um bom dia a todas as pessoas presentes.

Encaminhamentos: Pauta 2 - Regulamentação de Lei Gestão Participativa das Praças – Maria Lucia – Titular - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste fica para a próxima reunião.

Esta ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloisio Areias Bezerra da Silva

RF: 754.453-7

Secretário Executivo/CMDRSS



Aloisio Areias Bezerra da Silva

Assessor(a) III

Em 20/02/2025, às 14:56.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **120141336** e o código CRC **32A8F407**.
